



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 7º
Disciplina: Geografia

Semana 18 de 07 a 11 de junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Regiões econômicas e Região Metropolitana

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=UVDy3dUI5yI>)
(https://youtu.be/gTi5qudNU_w)

Regiões geoeconômicas do Brasil

A divisão do Brasil em regiões geoeconômicas segue, principalmente, critérios socioeconômicos, mas não é ainda oficial.

Além da divisão regional brasileira composta por cinco macrorregiões (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste), existe outra divisão do território nacional (ainda não oficial). Essa outra proposta de regionalização tem como critérios os aspectos naturais e, principalmente, os socioeconômicos, são as chamadas regiões geoeconômicas do Brasil.

Essa divisão estabelece três regiões geoeconômicas – a Amazônia, o Nordeste e o Centro-Sul. Os estados que integram essas regiões apresentam várias características em comum, no entanto, é necessário ressaltar que não há homogeneidade, sendo que cada unidade apresenta peculiaridades socioeconômicas.

Conforme essa proposta de regionalização do território brasileiro, o norte de Minas Gerais faz parte do complexo regional nordestino, o extremo sul do Mato Grosso pertence à região Centro-Sul e o restante do seu território faz parte da região da Amazônia, a porção oeste do Maranhão integra-se à Amazônia, e o extremo sul do Tocantins pertence à região Centro-Sul.

1 – Amazônia: Compreende toda a extensão da floresta Amazônica localizada em território brasileiro. Integrada por todos os estados da região Norte, além do Mato Grosso (exceto sua porção sul) e oeste do Maranhão. É uma região que apresenta baixa densidade demográfica.

As atividades econômicas desenvolvidas são: a agropecuária, que constitui o setor econômico mais importante, extrativismo vegetal, mineração e o setor industrial, com destaque para a zona industrial de Manaus.

2 – Centro-Sul: O complexo regional do Centro-Sul corresponde a quase um terço do território nacional, compreende aos estados das regiões Sul e Sudeste (exceto o extremo norte de Minas Gerais), ao estado de Goiás, Mato Grosso do Sul, extremo sul do Mato Grosso e extremo sul do Tocantins.

É o complexo regional mais desenvolvido economicamente, abriga a maior parte do parque industrial, das áreas de atividades agrícolas mais modernas, dos bancos, mercados de capitais, empresas transnacionais, comércios e universidades do país. É extremamente urbanizado.

3 – Nordeste: O complexo regional do Nordeste vai desde a porção leste do Maranhão até o norte de Minas Gerais, incluindo todos os estados nordestinos. Abrange cerca de 30% do território nacional.

É a região onde ocorreu o processo de povoamento do país. Possui grandes

contrastes naturais e socioeconômicos entre as áreas litorâneas, mais urbanizadas, industrializadas e desenvolvidas economicamente, e o interior com predomínio de clima semiárido e grandes problemas sociais.

As principais atividades econômicas desenvolvidas nesse complexo regional são:

- **Meio Norte:** extrativismo vegetal, agricultura tradicional de algodão, cana-de-açúcar e arroz.

- **Sertão:** pecuária extensiva e de corte, agricultura (milho, feijão e cana-de-açúcar) e o cultivo irrigado de frutas e flores. Nas áreas litorâneas ocorre a extração de sal. Também há a presença de indústrias (polo têxtil e de confecções).

- **Zona da Mata:** predominam as grandes propriedades agrícolas que praticam a monocultura canavieira destinada para a exportação do açúcar. Além da cana, ocorre o cultivo do cacau e do fumo. Destaca-se também a produção de sal marinho, principalmente no Rio Grande do Norte.

- **Agreste:** a principal atividade econômica nos trechos mais secos do agreste é a pecuária extensiva; nos trechos mais úmidos é a agricultura de subsistência e a pecuária leiteira.

CERQUEIRA, Wagner. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil>. Acesso em 21 de maio de 2021. Texto adaptado.

Regiões Metropolitanas do Brasil

O Brasil possui em seu território 35 regiões metropolitanas.

Quando o intenso processo de urbanização promove a unificação da malha urbana de duas ou mais cidades, tem-se a conurbação. A expansão da área urbana faz com que os limites entre municípios vizinhos se confundam, sendo um processo muito comum nas metrópoles.

Essa “junção” de diferentes municípios desencadeou problemas nos serviços públicos: transporte, educação, saúde, segurança, entre outros. Nesse sentido, houve a necessidade de se desenvolver políticas públicas urbanas

integradas entre os municípios envolvidos. Para isso, foram criadas as Regiões Metropolitanas.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Região Metropolitana “é uma região estabelecida por legislação estadual e constituída por agrupamentos de municípios limítrofes (que fazem fronteiras), com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”.

Portanto, cada unidade federativa do Brasil tem autonomia para criar suas Regiões Metropolitanas, sendo a concentração populacional e a conurbação os principais critérios utilizados. A formação dessas áreas objetiva a realização de políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade dos serviços públicos, englobando todos os municípios da Região Metropolitana.

Atualmente, o Brasil possui 35 Regiões Metropolitanas, estando distribuídas da seguinte forma:

- **Sul:** 11 Regiões Metropolitanas.
- **Nordeste:** 12 Regiões Metropolitanas.
- **Sudeste:** 7 Regiões Metropolitanas.
- **Norte:** 3 Regiões Metropolitanas e
- **Centro-Oeste:** 2 Regiões Metropolitanas.

Um fato curioso é que o estado de Santa Catarina, cuja população é de 6.248.436 habitantes (11º mais populoso do Brasil), possui sete regiões metropolitanas. A legislação catarinense considera que um aglomerado de cidades que reúna 6% da população estadual pode formar uma região metropolitana.

Essas regiões possuem grande concentração populacional. Nas últimas décadas, as grandes aglomerações urbanas vêm crescendo bem mais do que o resto do país. Em 2008, aproximadamente, 56,3 milhões de pessoas (cerca de 30% da população nacional) residiam nas nove maiores Regiões Metropolitanas do Brasil. A mais populosa é a Região Metropolitana de São Paulo: 20.309.647 habitantes.

CERQUEIRA, Wagner. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em 21 de maio de 2021. Texto adaptado.

Agora é com vocês!

1. Aponte as regiões geoeconômicas do Brasil de acordo com o mapa.



As regiões Geoeconômicas do Brasil:

- 1 – Verde _____
2 – Vermelho _____
3 – Amarelo _____

2. No complexo regional do Nordeste há uma grande diferenciação de características físicas, fato que resultou numa divisão dentro dessa região, conhecida como as sub-regiões do Nordeste, que são:

- A) Meio-Norte, Sertão, Zona da Mata, Agreste.
B) Caatinga, Zona da Mata, Agreste, Sertão.
C) Meio-Norte, Litorânea, Zona da Mata, Agreste.
D) Amazônica, Sertão, Agreste, Litorânea.

3. “Em 1960, ano que inicia a década em que Brasil se torna um país urbano, as regiões metropolitanas detinham 21,4% da população brasileira num total de 15 milhões. Em 1970 o valor cresceu para 25,3%, em 1980, para 28,9%, em 1991 alcançou os 29,2% – num total de 42,7 milhões –, e em 2000 correspondia a aproximadamente 45% da população (76 milhões de pessoas)”.

(MAGALHÃES, F. *Regiões metropolitanas no Brasil: um paradoxo de desafios e oportunidades*. 1ª Ed. BID, 2010. p.XII).

O principal fator associado às transformações das regiões metropolitanas evidenciadas pelo texto é:

- A) a descentralização industrial.
B) a interiorização da produção agrícola.
C) o processo de metropolização.
D) a desindustrialização do país.

4. As regiões metropolitanas brasileiras sofrem com graves problemas sociais que se transferem ou se estendem das metrópoles para as cidades-satélites. Tal fenômeno é oriundo da:

- A) difusão de serviços nas cidades metropolitanas.
B) extensão territorial das grandes metrópoles.
C) divisão territorial do trabalho com a formação das “cidades-dormitórios”.
D) expansão das periferias das metrópoles para as outras cidades.

5. (UERJ)

Artigo 25, parágrafo 3º – Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Constituição da República Federativa do Brasil
www.planalto.gov.br

O Brasil possui atualmente três Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, um tipo especial de região metropolitana que só pode ser instituído por legislação federal. Essa característica é explicada pelo fato de a integração decorrente das RIDE estar associada a:

- A) unidades estaduais diferentes.
B) áreas de fronteira internacional.
C) espaços de preservação ambiental.
D) complexos industriais estratégicos.